



Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do
Rio Grande do Sul

**CERTIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES, CONFORME METODOLOGIA ACERTAR, DE
MUNICÍPIOS ASSOCIADOS À AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE
SANEAMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - AGESAN-RS,
FORNECIDAS AO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE
SANEAMENTO BÁSICO (SINISA)**

CERTIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Companhia Rio Grandense de Saneamento – CORSAN

NOVA SANTA RITA/RS - 2023

O presente relatório visa à formalização da entrega do Produto 3 “Relatório Final de Certificação das informações e o Plano de Recomendações” a serem encaminhadas à AGESAN-RS, oriundo do Pregão Eletrônico Nº 02/2025.



Russell Bedford
taking you further

Agosto de 2026

AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL – AGESAN

Relatório de Auditoria e Certificação – Projeto Acertar
Companhia Riograndense de Saneamento –
CORSAN.

Referente ao ano de 2023.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de *QR Code* para acessar o conteúdo da imagem.



RELATÓRIO DE AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO – PROJETO ACERTAR COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN

Barueri, 19 de agosto de 2026.

RA 0444/2026

Aos
Administradores
AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DO RIO
GRANDE DO SUL – AGESAN
Brasília – DF

Servimo-nos do presente para encaminhar a V.S.as nosso relatório de auditoria e certificação do projeto Acertar, referente ao ano de 2023.

Nosso exame abrangeu a avaliação de 119 testes de controle, abrangendo 14 processos de negócio do prestador Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), conforme determina o “Guia de Auditoria e Certificação das Informações do SINISA”. Os testes substantivos não foram executados neste ciclo, em conformidade com instrução normativa da ABAR para o ano-base 2023.

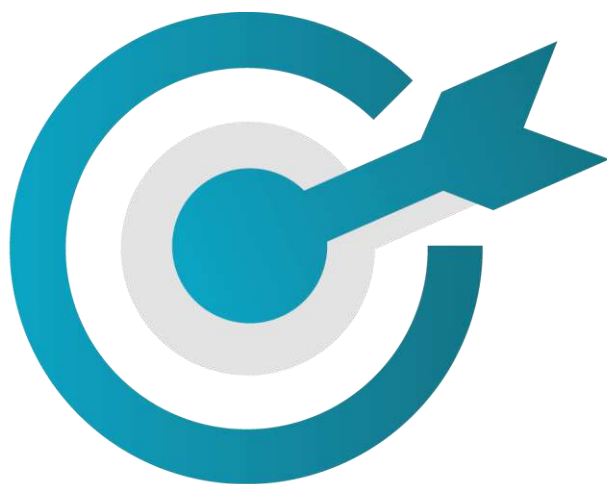
Alguns aspectos que julgamos relevantes estão expostos neste Relatório, que é estritamente confidencial e tem como única finalidade sua apreciação e discussão com o destinatário, o que desautoriza e torna ilegal, nos termos do Art. 410 da Lei 13.105/15, “Código de Processo Civil - CPC”, seu uso para qualquer outro fim.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:902384350
91

Assinado de forma digital por
ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2026.08.25 09:39:19 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP
Sócio Responsável Técnico



ACERTAR

AUDITORIA - CERTIFICAÇÃO - REGULAÇÃO

Acertar

Relatório de Certificação das Informações do SINISA

Nova Santa Rita - RS, 2026

AGESAN

CORSAN – Nova Santa Rita/RS

ANO BASE 2023

Sumário

Introdução

Projeto Acertar

Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SINISA

Escopo dos Trabalhos

Equipe de Auditoria

Equipe de Suporte

Certificação das informações do SINISA

Certificação de Confiança

Certificação de Exatidão

Certificação Final

Conclusões

Considerações Finais

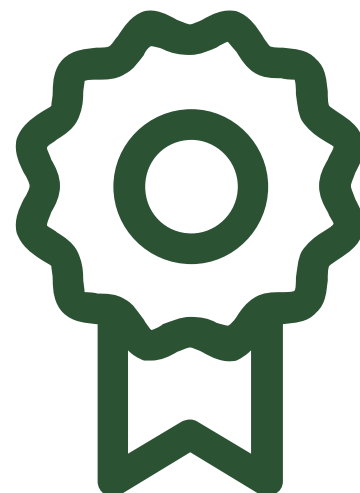
Recomendações

Introdução

Introdução

Projeto Acertar

O Projeto Acertar teve como objetivo desenvolver metodologias de auditoria e certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SINIS), atualmente denominado Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, foi resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR e cujo propósito foi aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento.



Metodologias de Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SINISA)

O método desenvolvido para auditar e certificar as informações fornecidas pelos prestadores de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário ao SINISA, é composto por 5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos e Controles, Avaliação de Confiança e Avaliação de Exatidão, conforme figura abaixo:

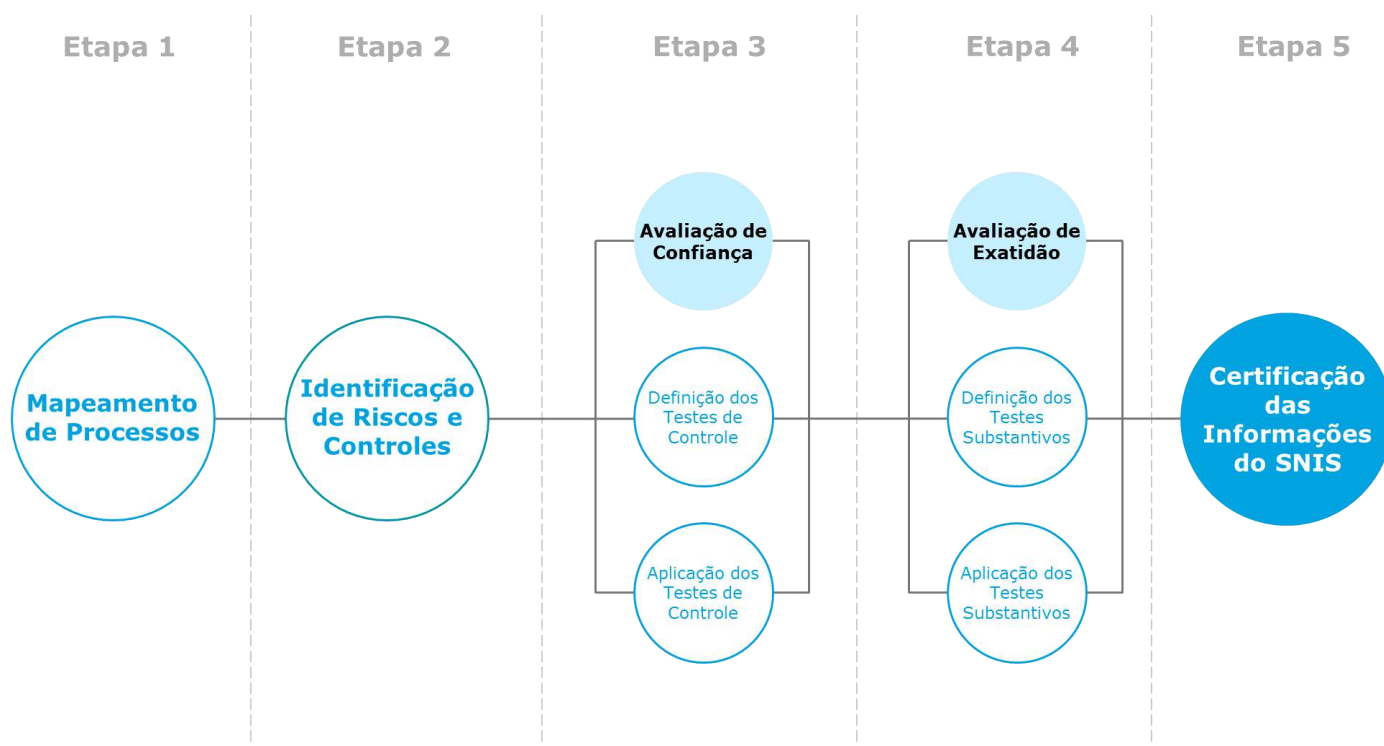


Figura 1 – Fluxo da Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SINISA

O mapeamento dos processos de geração das informações do SINISA é realizado para que seja possível identificar as atividades existentes e as suas inter-relações.

Após o entendimento dos processos, é possível visualizar as fragilidades e realizar a identificação dos riscos associados a cada etapa, buscando compreender os fatores que poderiam causar impactos negativos aos objetivos de negócio das prestadoras de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Com análise dos riscos concluída, faz-se necessário definir os chamados controles internos, mecanismos que evitam que os riscos identificados possam vir a se materializar.

A Avaliação de Confiança, que constitui a Etapa 3 do modelo, é composta pelos testes de controle, cujo objetivo é verificar o nível de implementação dos controles considerados essenciais para a geração de informações confiáveis. Assim, atribui-se uma certificação a cada informação a partir da avaliação dos seus controles relacionados.

A avaliação de exatidão é realizada por meio do desenvolvimento e aplicação de testes substantivos, os quais verificam individualmente cada informação, com o objetivo de analisar o nível de precisão dos dados declarados pelo prestador de serviços ao SINISA.

Entretanto, no ciclo de auditoria referente ao ano-base 2023, a execução dos testes substantivos foi dispensada, conforme disposto na Nota Informativa nº 1, de 11 de junho de 2025. Tal dispensa está fundamentada na Norma de Referência nº 9/2024 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), a qual estabelece que os Relatórios de Avaliação Operacional publicados pelas Entidades Reguladoras Infranacionais (ERIs) devem se basear exclusivamente na Avaliação de Confiança das informações primárias para fins de cálculo dos indicadores.

Dessa forma, neste ciclo, a análise concentrou-se na verificação dos mecanismos de confiabilidade dos dados informados, em substituição aos procedimentos tradicionais de validação individual por meio de testes substantivos, alinhando-se às diretrizes regulatórias vigentes.

A metodologia aplicada resulta no processo de certificação, sendo possível avaliar a qualidade das informações do SINISA nas dimensões de confiança e exatidão. É importante compreender que uma informação pode ter sido gerada por fontes confiáveis, mas não ser exata. Por outro lado, pode ter sido gerada por fontes que não fornecem a confiança necessária, mas possuem exatidão.

Nível de Confiança:

O nível de confiança indica o grau de segurança de que o prestador de serviços é capaz de gerar informações confiáveis.

Nível de Exatidão:

O nível de exatidão determina o quanto os números informados refletem com precisão os eventos ocorridos.

Para a certificação final de cada informação, foi realizada uma combinação dos dois critérios anteriormente citados, a fim de alcançar uma avaliação única, conforme indicado na matriz abaixo:

Exatidão	●●●	N/A	6	7
	●●	N/A	4	5
	●	1	2	3
		●	●●	●●●
		Confiança		

Figura 2 – Matriz de Certificação das Informações do SINISA

Dessa forma, a certificação das informações do SINISA é dada por meio de certificações entre 0 e 7, com as descrições de cada certificação indicadas a seguir:





Figura 3 – Descrição das certificações atribuíveis às informações do SINISA

Escopo dos Trabalhos

A Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul – AGESAN-RS possui competência para exercer as atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, mediante delegação dos consorciados, quando inexistente ente regulador próprio, nos termos da Lei Federal nº 11.445/2007 e da Lei nº 11.107/2005.

A AGESAN-RS é um Consórcio Público, com personalidade jurídica de direito público, de natureza autárquica, fundado em 19 de dezembro de 2018, dotado de autonomia administrativa e decisória.

Atualmente, a Agência atua na regulação de cerca de 136 municípios gaúchos, abrangendo aproximadamente 4,2 milhões de habitantes.

Dentre as atribuições da agência, destacam-se o acompanhamento, controle e avaliação técnico-operacional das informações e dos dados fornecidos pelas prestadoras de serviços de saneamento básico, os quais subsidiam o exercício da regulação, da fiscalização e da avaliação do desempenho dos serviços. Esse monitoramento tem por objetivo aprimorar a qualidade e a confiabilidade das informações setoriais, bem como favorecer o cumprimento das normas e regulamentos estabelecidos pelo poder público.

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Nesse contexto, as atribuições do ente regulador convergem diretamente com os objetivos do Projeto Acertar, instrumento nacional de auditoria e certificação das informações prestadas ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico – SINISA, voltado à redução da assimetria de informações e ao fortalecimento da atividade regulatória.

Assim, com o apoio da Russell Bedford Brasil Auditores Independentes, consultoria especializada contratada para a execução dos trabalhos de auditoria e certificação, foi possível à AGESAN-RS promover a certificação das informações da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, assegurando o cumprimento dessa relevante competência regulatória.

Os trabalhos desenvolvidos visam a auditoria dos processos e a certificação dos dados da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN. A lista de variáveis analisadas referente à CORSAN é apresentada na Tabela 1:

Grupo	Código	Informação
Contábeis	GFI1001	Receita operacional direta de usuários de água
Contábeis	GFI1002	Receita operacional direta de água exportada
Contábeis	GFI1101	Receita operacional direta de usuários de esgoto
Contábeis	GFI1102	Receita operacional direta de esgoto importado
Contábeis	GFI1004	Receita operacional indireta de água
Contábeis	GFI1104	Receita operacional indireta de esgoto
Contábeis	GFI2001	Despesa com pessoal próprio do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2101	Despesa com pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2002	Despesa com pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2102	Despesa com pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2003	Despesa com produtos químicos do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2103	Despesa com produtos químicos do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2004	Despesa com energia elétrica do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2104	Despesa com energia elétrica do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2005	Despesa com água importada do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2105	Despesa com esgoto exportado do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2006	Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2106	Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2007	Outras despesas de exploração do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2107	Outras despesas de exploração do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2009	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetárias e cambiais do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2010	Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2011	Despesas com amortizações do serviço da dívida de abastecimento de água
Contábeis	GFI2109	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetárias e cambiais do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2110	Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de esgotamento sanitário

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Grupo	Código	Informação
Contábeis	GFI2111	Despesas com amortizações do serviço da dívida de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2013	Despesas com depreciação do ativo imobilizado do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2014	Despesas com amortização do ativo intangível do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2015	Despesas com provisão para devedores duvidosos do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2113	Despesas com depreciação do ativo imobilizado do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2114	Despesas com amortização do ativo intangível do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2115	Despesas com provisão para devedores duvidosos do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2017	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2117	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2019	Outras despesas do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2119	Outras despesas do serviço de esgotamento sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2025	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de captação ou tratamento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2026	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da capacidade de captação ou tratamento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2028	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de distribuição de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2029	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da distribuição de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2031	Investimento realizado pelo prestador destinado à outras aplicações no sistema de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2125	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de coleta e transporte de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2126	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da coleta e transporte de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2128	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de tratamento de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2129	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da capacidade de tratamento de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2131	Investimento realizado pelo prestador destinado à outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2032	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2132	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2021	Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água*

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Grupo	Código	Informação
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2121	Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2022	Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2122	Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2023	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2123	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2037	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de captação ou tratamento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2038	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação da capacidade de captação ou tratamento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2040	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de distribuição de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2041	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação da distribuição de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2043	Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2137	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de coleta e transporte de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2138	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação da coleta e transporte de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2140	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de tratamento de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2141	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação do tratamento de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2143	Investimento realizado pelo Estado destinado à outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2044	Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2144	Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2033	Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2133	Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2034	Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2134	Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2035	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água*

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Grupo	Código	Informação
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2135	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário*
Técnicas e Operacionais	GTA0002	População rural atendida com rede de abastecimento de água
Técnicas e Operacionais	GTA0001	População urbana atendida com rede de abastecimento de água
Técnicas e Operacionais	GTE0002	População rural atendida com rede de esgotamento sanitário
Técnicas e Operacionais	GTE0001	População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI1006	Arrecadação de receitas total de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI1106	Arrecadação de receitas total de esgoto
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2053	Quantidade de pessoal próprio do serviço de abastecimento de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2054	Quantidade de pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2145	Quantidade de pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2146	Quantidade de pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário
Técnicas e Operacionais	GTA0003	Quantidade de ligações ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0005	Quantidade de ligações inativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0008	Quantidade de economias urbanas ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0015	Quantidade de economias rurais ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0004	Quantidade de ligações ativas de água micromedidas
Técnicas e Operacionais	GTA1006	Extensão de rede de distribuição de água
Técnicas e Operacionais	GTA1001	Volume de água tratada produzido
Técnicas e Operacionais	GTA1018	Volume de água consumido
Técnicas e Operacionais	GTA1024	Volume de água faturado
Técnicas e Operacionais	GTA1003	Volume de água macromedido
Técnicas e Operacionais	GTA0009	Quantidade de economias urbanas residenciais ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0016	Quantidade de economias rurais residenciais ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA1008	Volume de água tratada importado
Técnicas e Operacionais	GTA1004	Volume de água tratada exportado
Técnicas e Operacionais	GTA1002	Volume de água de serviço

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Grupo	Código	Informação
Técnicas e Operacionais	GTA1025	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de abastecimento água
Técnicas e Operacionais	GTE0003	Quantidade de ligações ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	GTE0007	Quantidade de economias urbanas ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	GTE0017	Quantidade de economias rurais ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	GTE1001	Extensão da rede pública de esgotamento sanitário
Técnicas e Operacionais	GTE1002	Volume total de esgoto coletado
Técnicas e Operacionais	GTE1014	Volume total de esgoto tratado
Técnicas e Operacionais	GTE1012	Volume total de esgoto faturado
Técnicas e Operacionais	GTE1009	Volume total de esgoto bruto importado
Técnicas e Operacionais	GTE1015	Volume total de esgoto bruto importado para tratamento
Técnicas e Operacionais	GTE1005	Volume de esgoto bruto exportado para tratamento
Técnicas e Operacionais	GTE1016	Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário
Técnicas e Operacionais	GTE3001	Quantidade de reclamações de extravasamentos de esgoto registradas

Tabela 1 – Relação de informações auditadas

Equipe de Auditoria

Os profissionais que compõem a equipe responsável pela execução dos trabalhos de auditoria e certificação de

informações do SINISA estão listadas na tabela a seguir:

Nome	Função
Róger Maciel	Responsável Técnico
Patrícia Oliveira	Sócia Responsável
Carlos Amorim	Líder Advisory
Leandro Oliveira	Auditor Sênior
Raphael Teixeira	Assistente de Auditoria
Alciene Martins	Assistente de Auditoria
Rogério Nascimento	Assistente de Auditoria
Lucas Pires	Assistente de Auditoria

Certificação das informações do
SINISA

Avaliação da Confiança:

A avaliação da confiança das informações foi realizada a partir da aplicação dos testes de controle, conforme as diretrizes estabelecidas pela metodologia do Projeto Acertar, que tem por objetivo aferir a confiabilidade e a rastreabilidade das informações reportadas pelos prestadores de serviços de saneamento.

O processo de avaliação considerou a realização de entrevistas com os responsáveis pelas informações em cada área, bem como a verificação de evidências que comprovassem a existência, formalização e efetiva aplicação dos controles relacionados aos processos de geração, consolidação e reporte dos dados.

Nesse contexto, cada informação foi avaliada quanto ao grau de implementação dos controles associados, sendo classificada de acordo com os níveis de confiança definidos pela metodologia, os quais refletem a capacidade do prestador em garantir a consistência, integridade e rastreabilidade dos dados informados.

A Tabela 2 apresenta o resumo dos resultados dos testes de confiança da CORSAN.

Referência	Informação	Confiança
GTA0001 + GTA0002	GTA0001: População urbana atendida com rede de abastecimento de água GTA0002: População rural atendida com rede de abastecimento de água	1
GTA0003	GTA0003: Quantidade de ligações ativas de água	1
GTA0008 + GTA0015	GTA0008: Quantidade de economias urbanas ativas de água GTA0015: Quantidade de economias rurais ativas de água	1
GTA0004	GTA0004: Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	3
GTA1102	GTA1102: Extensão de rede de distribuição de água	1
GTA1001	GTA1001: Volume de água produzido	2
GTA1211 + GT1203	GTA1211: Volume de água consumido	2
GTA1221	GTA1221: Volume total de água faturado	1
GTA1005	GTA1005: Volume de água macromedido	2
GTA0009 + GTA0016	GTA0009: Quantidade de economias urbanas residenciais ativas de água GTA0016: Quantidade de economias rurais residenciais ativas de água	1
GTA1009	GTA1009: Volume de água tratada importado	1
GTA1203	GTA1203: Volume de água tratada exportado	1
GTA0003 + GTA0005	GTA0003: Quantidade de ligações ativas de água GTA0005: Quantidade de ligações inativas de água	1
GTA1207	GTA1207: Volume de água autorizado não faturado	1
GTA0001	GTA0001: População urbana atendida com rede de abastecimento de água	3
GTA1301	GTA1301: Consumo total de energia elétrica nos sistemas de abastecimento água	1
GTE0001 + GTE0002	GTE0001: População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário GTE0002: População rural atendida com rede de esgotamento sanitário	1
GTE0003	GTE0003: Quantidade de ligações ativas de esgoto	1
GTE0006 + GTE0016	GTE0006: Quantidade de economias urbanas ativas de esgoto GTE0016: Quantidade de economias rurais ativas de esgoto	3
GTE1001	GTE1001: Extensão da rede pública de esgotamento sanitário	2
GTE1002	GTE1002: Volume total de esgoto coletado	1
GTE1014	GTE1014: Volume total de esgoto tratado	2
GTE1006	GTE1006: Volume total de esgoto faturado	1
GTE1009	GTE1009: Volume total de esgoto bruto importado	1

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Referência	Informação	Confiança
GTE1015	GTE1015: Volume total de esgoto bruto importado para tratamento	1
GTE1013	GTE1013: Volume total de esgoto bruto exportado para tratamento	1
GTE0001	GTE0001: População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário	3
GTE1016	GTE1016: Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário	2
GFI1003 + GFI1103	GFI1003: Receita operacional direta total de água GFI1103: Receita operacional direta total de esgoto	2
GFI1001	GFI1001: Receita operacional direta de usuários de água	2
GFI1101	GFI1101: Receita operacional direta de usuários de esgoto	2
GFI1004 + GFI1104	GFI1004: Receita operacional indireta de água GFI1104: Receita operacional indireta de esgoto	2
GFI1005 + GFI1105	GFI1005: Receita operacional total (direta + indireta) de água GFI1105: Receita operacional total (direta + indireta) de esgoto	2
GFI1006 + GFI1106	GFI1006: Arrecadação de receitas total de água GFI1106: Arrecadação de receitas total de esgoto	1
GFI2001 + GFI2101	GFI2001: Despesa com pessoal próprio do serviço de abastecimento de água GFI2101: Despesa com pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2003 + GFI2103	GFI2003: Despesa com produtos químicos do serviço de abastecimento de água GFI2103: Despesa com produtos químicos do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2004 + GFI2104	GFI2004: Despesa com energia elétrica do serviço de abastecimento de água GFI2104: Despesa com energia elétrica do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2002 + GFI2102	GFI2002: Despesa com pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água GFI2102: Despesa com pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2008 + GFI2108	GFI2008: Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de abastecimento de água GFI2108: Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2009 + GFI2109 + GFI2010 + GFI2110	GFI2009: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetária e cambial do serviço de abastecimento de água GFI2109: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetárias e cambiais do serviço de esgotamento sanitário GFI2010: Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de abastecimento de água GFI2110: Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2020 + GFI2120	GFI2020: Despesas totais com o serviço (DTS) de abastecimento de água GFI2120: Despesas totais com o serviço (DTS) de esgotamento sanitário	1
GFI2032 + GFI2132	GFI2032: Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2132: Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2016 + GFI2116	GFI2016: Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de abastecimento de água GFI2116: Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2005	GFI2005: Despesa com água importada do serviço de abastecimento de água	1

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Referência	Informação	Confiança
GFI2006 + GFI2106	GFI2006: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de abastecimento de água GFI2106: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2017 + GFI2117	GFI2017: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de abastecimento de água GFI2117: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2024 - GFI2031 - GFI2032	GFI2024: Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água	1
GFI2124 - GFI2131 - GFI2132	GFI2124: Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2031 + GFI2131	GFI2031: Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2131: Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	1
GFI2045 + GFI2145	GFI2045: Quantidade de pessoal próprio do serviço de abastecimento de água GFI2145: Quantidade de pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2007 + GFI2107	GFI2007: Outras despesas de exploração do serviço de abastecimento de água GFI2107: Outras despesas de exploração do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2019 + GFI2119	GFI2019: Outras despesas do serviço de abastecimento de água GFI2119: Outras despesas do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2021 + GFI2121	GFI2021: Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2121: Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2022 + GFI2122	GFI2022: Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2122: Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2023 + GFI2123	GFI2023: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2123: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2012 + GFI2112	GFI2012: Despesas totais com o serviço da dívida de abastecimento de água GFI2112: Despesas totais com o serviço da dívida de esgotamento sanitário	1
GFI2105	GFI2105: Despesa com esgoto exportado do serviço de esgotamento sanitário	1
OGM4212 + OGM4312	OGM4212: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4312: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	1
OGM4204 - OGM4212	OGM4204: Investimento total realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4212: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de abastecimento de água	1
OGM4304 - OGM4312	OGM4304: Investimento total realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário OGM4312: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	1

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Referência	Informação	Confiança
OGM4211 + OGM4311	OGM4211: Investimento realizado pelo município destinado à outras aplicações no sistema de abastecimento de água OGM4311: Investimento realizado pelo município destinado à outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	1
OGM4201 + OGM4301	OGM4201: Investimento com recursos próprios realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4301: Investimento com recursos próprios realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	1
OGM4202 + OGM4302	OGM4202: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4302: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	1
OGM4203 + OGM4303	OGM4203: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4303: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2044 + GFI2144	GFI2044: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2144: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2036 - GFI2043 - GFI2044	GFI2036: Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2043: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2044: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água	1
GFI2136 - GFI2143 - GFI2144	GFI2136: Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário GFI2143: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário GFI2144: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2043 + GFI2143	GFI2043: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2143: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	1
GFI2033 + GFI2133	GFI2033: Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2133: Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2034 + GFI2134	GFI2034: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2134: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2035 + GFI2135	GFI2035: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2135: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GTE3001	GTE3001: Quantidade de reclamações de extravasamentos de esgoto	1

Tabela 2 – Avaliação da confiança

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Legenda:

- 3 - Implementado: controles devidamente formalizados, documentados e com evidências consistentes de execução, assegurando a confiabilidade da informação;
- 2 - Parcialmente Implementado: existência de controles, porém com fragilidades quanto à formalização, padronização ou rastreabilidade das evidências;
- 1 - Não implementado: inexistência de controles estruturados ou ausência de evidências que assegurem a confiabilidade da informação;

A tabela 3 apresenta o resultado consolidado dos testes de controle realizados.

CONTROLES	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Implementados	4	5,56%
Parcialmente implementados	14	19,44%
Não implementados	53	75%
TOTAL	73	100,00%

Tabela 3 – Resultado dos Testes de Controle

Os resultados consolidados evidenciam que:

- **75% dos controles foram classificados como não implementados**, indicando ausência de controles estruturados ou insuficiência de evidências capazes de assegurar a confiabilidade das informações, conforme os requisitos estabelecidos pela metodologia do Projeto Acertar;
- **19,44% encontram-se parcialmente implementados**, demonstrando a existência de controles que ainda apresentam fragilidades relacionadas à formalização, padronização, execução ou rastreabilidade das evidências;
- **5,56% dos controles foram considerados implementados**, evidenciando que apenas uma parcela reduzida das informações avaliadas atende integralmente aos critérios de confiabilidade previstos na metodologia;

De acordo com os princípios do Projeto Acertar, os resultados obtidos revelam um baixo grau de maturidade dos controles internos associados à produção, consolidação e reporte das informações avaliadas. Observa-se predominância de controles não implementados, o que aumenta o risco de inconsistências, limita a rastreabilidade dos dados e compromete a confiabilidade das informações reportadas.

Nesse contexto, recomenda-se o fortalecimento da governança de dados, mediante a formalização de processos, a definição clara de responsabilidades, a padronização de procedimentos, a manutenção de evidências de execução e a implementação de mecanismos de controle capazes de assegurar a integridade, a consistência e a rastreabilidade das informações. O avanço nessas dimensões é essencial para elevar o nível de confiança dos dados reportados e promover maior aderência às boas práticas de regulação e transparência preconizadas pela metodologia do Projeto Acertar.

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Avaliação de Certificação:

Com base nos resultados de confiança e exatidão de cada informação, as certificações finais foram atribuídas a partir da metodologia aplicada.

Apresentamos na figura abaixo a matriz de certificação das informações auditadas:

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Certificação
GTA0001 + GTA0002	GTA0001: População urbana atendida com rede de abastecimento de água GTA0002: População rural atendida com rede de abastecimento de água	3
GTA0003	GTA0003: Quantidade de ligações ativas de água	3
GTA0008 + GTA0015	GTA0008: Quantidade de economias urbanas ativas de água GTA0015: Quantidade de economias rurais ativas de água	3
GTA0004	GTA0004: Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	6
GTA1102	GTA1102: Extensão de rede de distribuição de água	2
GTA1001	GTA1001: Volume de água produzido	4
GTA1211 + GT1203	GTA1211: Volume de água consumido	4
GTA1221	GTA1221: Volume total de água faturado	2
GTA1005	GTA1005: Volume de água macromedido	4
GTA0009 + GTA0016	GTA0009: Quantidade de economias urbanas residenciais ativas de água GTA0016: Quantidade de economias rurais residenciais ativas de água	2
GTA1009	GTA1009: Volume de água tratada importado	2
GTA1203	GTA1203: Volume de água tratada exportado	3
GTA0003 + GTA0005	GTA0003: Quantidade de ligações ativas de água GTA0005: Quantidade de ligações inativas de água	3
GTA1207	GTA1207: Volume de água autorizado não faturado	4
GTA0001	GTA0001: População urbana atendida com rede de abastecimento de água	5
GTA1301	GTA1301: Consumo total de energia elétrica nos sistemas de abastecimento água	4
GTE0001 + GTE0002	GTE0001: População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário GTE0002: População rural atendida com rede de esgotamento sanitário	3
GTE0003	GTE0003: Quantidade de ligações ativas de esgoto	3
GTE0006 + GTE0016	GTE0006: Quantidade de economias urbanas ativas de esgoto GTE0016: Quantidade de economias rurais ativas de esgoto	6
GTE1001	GTE1001: Extensão da rede pública de esgotamento sanitário	4
GTE1002	GTE1002: Volume total de esgoto coletado	2
GTE1014	GTE1014: Volume total de esgoto tratado	4
GTE1006	GTE1006: Volume total de esgoto faturado	2
GTE1009	GTE1009: Volume total de esgoto bruto importado	2
GTE1015	GTE1015: Volume total de esgoto bruto importado para tratamento	2
GTE1013	GTE1013: Volume total de esgoto bruto exportado para tratamento	4
GTE0001	GTE0001: População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário	5
GTE1016	GTE1016: Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário	4
GFI1003 + GFI1103	GFI1003: Receita operacional direta total de água GFI1103: Receita operacional direta total de esgoto	4
GFI1001	GFI1001: Receita operacional direta de usuários de água	4
GFI1101	GFI1101: Receita operacional direta de usuários de esgoto	4
GFI1004 + GFI1104	GFI1004: Receita operacional indireta de água GFI1104: Receita operacional indireta de esgoto	4
GFI1005 + GFI1105	GFI1005: Receita operacional total (direta + indireta) de água GFI1105: Receita operacional total (direta + indireta) de esgoto	4

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Certificação
GFI1006 + GFI1106	GFI1006: Arrecadação de receitas total de água GFI1106: Arrecadação de receitas total de esgoto	4
GFI2001 + GFI2101	GFI2001: Despesa com pessoal próprio do serviço de abastecimento de água GFI2101: Despesa com pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2003 + GFI2103	GFI2003: Despesa com produtos químicos do serviço de abastecimento de água GFI2103: Despesa com produtos químicos do serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2004 + GFI2104	GFI2004: Despesa com energia elétrica do serviço de abastecimento de água GFI2104: Despesa com energia elétrica do serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2002 + GFI2102	GFI2002: Despesa com pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água GFI2102: Despesa com pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2008 + GFI2108	GFI2008: Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de abastecimento de água GFI2108: Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2009 + GFI2109 + GFI2010 + GFI2110	GFI2009: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetária e cambial do serviço de abastecimento de água GFI2109: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetárias e cambiais do serviço de esgotamento sanitário GFI2010: Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de abastecimento de água GFI2110: Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2020 + GFI2120	GFI2020: Despesas totais com o serviço (DTS) de abastecimento de água GFI2120: Despesas totais com o serviço (DTS) de esgotamento sanitário	3
GFI2032 + GFI2132	GFI2032: Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2132: Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2016 + GFI2116	GFI2016: Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de abastecimento de água GFI2116: Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2005	GFI2005: Despesa com água importada do serviço de abastecimento de água	3
GFI2006 + GFI2106	GFI2006: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de abastecimento de água GFI2106: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2017 + GFI2117	GFI2017: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de abastecimento de água GFI2117: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2024 - GFI2031 - GFI2032	GFI2024: Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água	3
GFI2124 - GFI2131 - GFI2132	GFI2124: Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	3

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Certificação
GFI2031 + GFI2131	GFI2031: Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2131: Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	2
GFI2045 + GFI2145	GFI2045: Quantidade de pessoal próprio do serviço de abastecimento de água GFI2145: Quantidade de pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2007 + GFI2107	GFI2007: Outras despesas de exploração do serviço de abastecimento de água GFI2107: Outras despesas de exploração do serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2019 + GFI2119	GFI2019: Outras despesas do serviço de abastecimento de água GFI2119: Outras despesas do serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2021 + GFI2121	GFI2021: Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2121: Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2022 + GFI2122	GFI2022: Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2122: Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2023 + GFI2123	GFI2023: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2123: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2012 + GFI2112	GFI2012: Despesas totais com o serviço da dívida de abastecimento de água GFI2112: Despesas totais com o serviço da dívida de esgotamento sanitário	3
GFI2105	GFI2105: Despesa com esgoto exportado do serviço de esgotamento sanitário	3
OGM4212 + OGM4312	OGM4212: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4312: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	3
OGM4204 - OGM4212	OGM4204: Investimento total realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4212: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de abastecimento de água	3
OGM4304 - OGM4312	OGM4304: Investimento total realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário OGM4312: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	3
OGM4211 + OGM4311	OGM4211: Investimento realizado pelo município destinado à outras aplicações no sistema de abastecimento de água OGM4311: Investimento realizado pelo município destinado à outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	3
OGM4201 + OGM4301	OGM4201: Investimento com recursos próprios realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4301: Investimento com recursos próprios realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	3
OGM4202 + OGM4302	OGM4202: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4302: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	3

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Certificação
OGM4203 + OGM4303	OGM4203: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4303: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2044 + GFI2144	GFI2044: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2144: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2036 - GFI2043 - GFI2044	GFI2036: Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2043: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2044: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água	3
GFI2136 - GFI2143 - GFI2144	GFI2136: Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário GFI2143: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário GFI2144: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2043 + GFI2143	GFI2043: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2143: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	3
GFI2033 + GFI2133	GFI2033: Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2133: Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2034 + GFI2134	GFI2034: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2134: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	3
GFI2035 + GFI2135	GFI2035: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2135: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	4
GTE3001	GTE3001: Quantidade de reclamações de extravasamentos de esgoto	2

Tabela 4 – Certificação final das informações do SINISA

A partir da consolidação dos resultados, os níveis de certificação foram agrupados conforme o grau de maturidade dos controles, resultando na seguinte distribuição:

Faixa de Certificação	Interpretação	Percentual
Baixa Certificação (níveis 1 a 2)	Ausência ou fragilidade significativa de controles e evidências	13,89%
Média Certificação (níveis 3 a 5)	Controles existentes, porém com limitações de formalização e rastreabilidade	83,33%

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Faixa de Certificação	Interpretação	Percentual
Alta Certificação (níveis 6 e 7)	Controles estruturados, com evidências consistentes e confiabilidade elevada	2,78%
Total		100%

Tabela 5 – Resultado da Certificação Final das Informações do SINISA

Os resultados demonstram que **13,89% das informações** encontram-se na faixa de **baixa certificação (níveis 1 e 2)**. À luz da metodologia do Projeto Acertar, essa classificação indica ausência ou fragilidade significativa dos controles internos e insuficiência de evidências para comprovar a confiabilidade das informações declaradas. Embora essa parcela represente uma proporção relativamente reduzida do universo analisado, os dados enquadrados nessa faixa demandam atenção prioritária, em razão do maior risco associado à consistência, rastreabilidade e transparência das informações reportadas.

A **faixa de certificação média (níveis 3 a 5)** concentra **83,33% das informações avaliadas**, constituindo a maior parcela dos resultados. Esse cenário evidencia que a maioria dos dados já possui controles e procedimentos implementados, bem como mecanismos de suporte à geração e ao reporte das informações. Contudo, conforme os critérios da metodologia Acertar, ainda existem oportunidades de aperfeiçoamento relacionadas à formalização de processos, padronização de rotinas, definição de responsabilidades, documentação dos procedimentos e fortalecimento da rastreabilidade. Dessa forma, os resultados refletem um estágio intermediário de maturidade institucional, no qual os controles existem e são aplicados, mas ainda não atingem plenamente os patamares mais elevados de governança e confiabilidade.

Por sua vez, apenas **2,78% das informações** foram classificadas na faixa de **alta certificação (níveis 6 e 7)**. Nesses casos, os controles são considerados robustos, formalizados e sistematicamente aplicados, estando suportados por evidências suficientes e consistentes. A reduzida participação dessa faixa indica que poucas informações alcançaram os níveis mais elevados de maturidade previstos pela metodologia, evidenciando potencial para evolução dos mecanismos de controle, monitoramento e documentação dos processos relacionados à produção e à gestão das informações do SINISA.

Recomendações e Conclusões

Recomendações:

Recomendações por Nível de Confiança

Nível 1 – Baixo Nível de Confiança (não implementado)

(Controles inexistentes, insuficientes ou ausência de evidências que suportem adequadamente a informação reportada)

Para as informações classificadas neste nível, recomenda-se atuação prioritária, com foco na estruturação dos controles e da governança dos processos que suportam a geração dos dados:

- Instituir controles formais para os processos de coleta, tratamento, consolidação e reporte das informações;
- Definir claramente os papéis e responsabilidades dos envolvidos na geração, validação e aprovação dos dados;
- Elaborar e formalizar políticas, normativos, procedimentos operacionais e POPs que estabeleçam critérios, fluxos, responsabilidades e controles aplicáveis;
- Estabelecer mecanismos mínimos de validação, conferência e revisão das informações antes de seu reporte;
- Implementar controles que garantam a rastreabilidade dos dados desde sua origem até a informação declarada;
- Criar e manter evidências auditáveis capazes de demonstrar a execução dos controles e sustentar a confiabilidade das informações reportadas;
- No processo comercial, implementar vínculo sistêmico entre o fechamento das ordens de serviço e a atualização cadastral ou, alternativamente, formalizar controle compensatório que assegure validação, aprovação e rastreabilidade das alterações realizadas pelo backoffice.

Nível 2 – Médio Nível de Confiança (parcialmente implementado)

(Controles implementados e evidências existentes, porém com fragilidades que podem comprometer a consistência, integridade ou rastreabilidade da informação)

Para as informações classificadas neste nível, recomenda-se o fortalecimento e a consolidação dos controles existentes, visando elevar o grau de confiança das informações reportadas:

- Padronizar processos, critérios de apuração e rotinas entre as áreas envolvidas;
- Revisar, atualizar e aprovar formalmente políticas, normativos, procedimentos e POPs, assegurando sua aderência às práticas efetivamente executadas;
- Fortalecer a rastreabilidade das informações, garantindo a identificação clara da origem, processamento, validação e reporte dos dados;
- Implementar rotinas periódicas de validação, reconciliação e análise crítica das informações;
- Aprimorar a segregação de funções e os mecanismos de supervisão e aprovação dos processos;
- Estruturar e organizar as evidências de controle de forma a facilitar sua verificação e auditoria;
- Tratar as fragilidades identificadas nos testes de assecuração e monitorar a efetividade das ações corretivas;
- Reprogramar os testes presenciais não executados, assegurando previamente as condições necessárias para sua realização e eliminando as limitações observadas neste ciclo.

Nível 3 – Alto Nível de Confiança (implementado)

(Informações suportadas por controles efetivos, processos formalizados e evidências suficientes e adequadas)

Para as informações classificadas neste nível, recomenda-se a manutenção das práticas adotadas e a busca pela melhoria contínua dos processos:

- Garantir a continuidade e a atualização periódica dos controles implementados;
- Monitorar regularmente a efetividade dos controles por meio de revisões, autoavaliações e auditorias internas;
- Automatizar processos e validações, sempre que possível, reduzindo riscos operacionais e dependência de controles manuais;
- Manter a integridade, consistência e rastreabilidade das informações ao longo de todo o seu ciclo de vida;
- Disseminar boas práticas para outros processos e indicadores com menor grau de maturidade;
- Assegurar a aderência contínua às exigências regulatórias, à metodologia ACERTAR e às melhores práticas de governança de dados;
- Promover melhorias contínuas nos processos, buscando ganhos de eficiência, qualidade e confiabilidade das informações reportadas.

Recomendações por Nível de Certificação

Considerando os resultados dos testes de confiança e da certificação das informações, as recomendações foram estruturadas de acordo com os níveis de maturidade estabelecidos pela metodologia do Projeto Acertar:

Baixa Certificação (Níveis 1 e 2)

Para as informações classificadas com baixa certificação, recomenda-se priorizar a implementação dos elementos básicos de controle e governança necessários para aumentar a confiabilidade das informações reportadas.

- Implantar e formalizar procedimentos operacionais para coleta, tratamento, consolidação e reporte das informações;
- Definir formalmente os responsáveis pela geração, validação e aprovação dos indicadores (accountability);
- Elaborar ou revisar políticas, normativos internos e procedimentos operacionais padronizados (POPs);
- Estabelecer controles mínimos de validação, conferência e consistência dos dados;
- Garantir a geração, retenção e organização de evidências auditáveis que suportem os valores reportados;
- Reduzir a dependência de controles informais, registros paralelos ou atividades manuais não documentadas.

Média certificação (níveis 3 a 5)

Para as informações classificadas em nível intermediário de certificação, recomenda-se o fortalecimento e a consolidação dos controles já existentes, visando elevar o grau de confiabilidade e reduzir riscos associados ao processo de reporte.

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

- Padronizar processos e rotinas operacionais entre as áreas envolvidas;
- Revisar e atualizar periodicamente procedimentos, normativos e controles existentes;
- Fortalecer a rastreabilidade das informações, garantindo a vinculação entre origem, processamento e reporte dos dados;
- Implementar rotinas periódicas de validação, reconciliação e análise crítica das informações;
- Estruturar e organizar as evidências de forma a facilitar sua verificação e auditoria;
- Evoluir a integração entre sistemas e reduzir a ocorrência de inconsistências operacionais.

Alta certificação (níveis 6 e 7)

Para as informações classificadas com alta certificação, recomenda-se a manutenção das práticas implementadas e a promoção da melhoria contínua dos processos que suportam os indicadores.

- Assegurar a continuidade e atualização periódica dos controles existentes;
- Monitorar a efetividade dos controles por meio de auditorias internas, revisões gerenciais e indicadores de desempenho;
- Buscar a automação dos processos e o fortalecimento dos controles sistêmicos;
- Manter elevados níveis de rastreabilidade, integridade e consistência das informações reportadas;
- Disseminar boas práticas para outros processos e indicadores da organização;
- Manter a governança de dados aderente às exigências regulatórias e às diretrizes da metodologia Acertar.

Conclusão:

A avaliação realizada com base na metodologia do Projeto Acertar evidenciou que a organização apresenta um nível de maturidade ainda limitado em relação à governança, à gestão e ao controle das informações reportadas ao SINISA. Sob a perspectiva da confiabilidade das informações, observou-se que **75% dos controles avaliados foram classificados como não implementados**, enquanto **19,44% encontram-se parcialmente implementados** e apenas **5,56% foram considerados implementados**, indicando que a maior parte dos processos analisados ainda carece de controles estruturados, formalização adequada e evidências suficientes para assegurar a consistência e a rastreabilidade das informações produzidas. Esse cenário aumenta os riscos de inconsistências nos dados reportados e evidencia a necessidade de fortalecimento dos mecanismos de controle interno.

Em relação à certificação das informações, verificou-se que **13,89% dos dados avaliados foram enquadrados na faixa de baixa certificação (níveis 1 e 2)**, refletindo fragilidades relevantes nos controles e na sustentação documental das informações declaradas. Por outro lado, **83,33% das informações foram classificadas na faixa de certificação média (níveis 3 a 5)**, demonstrando que a organização já possui práticas e procedimentos capazes de suportar a geração e o reporte de grande parte dos dados analisados. Entretanto, tais mecanismos ainda apresentam oportunidades de aperfeiçoamento relacionadas à formalização dos processos, documentação das atividades, definição de responsabilidades e fortalecimento da rastreabilidade das evidências. Apenas **2,78% das informações alcançaram a faixa de alta certificação (níveis 6 e 7)**, indicando que um número reduzido de informações atende aos níveis mais elevados de maturidade previstos pela metodologia.

Os resultados da avaliação evidenciam que a evolução dos níveis de confiabilidade e certificação depende não apenas da implantação de novos controles, mas também da consolidação de uma cultura organizacional voltada à qualidade dos dados e à governança da informação. Nesse contexto, torna-se fundamental que os processos de coleta, tratamento, consolidação, validação e

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

reporte das informações sejam formalmente estruturados e incorporados às rotinas institucionais, com critérios claros para execução, monitoramento e manutenção das evidências necessárias à comprovação da confiabilidade dos dados.

Adicionalmente, a predominância das informações nos níveis intermediários de certificação demonstra que a organização possui bases importantes para avançar em sua jornada de maturidade. O fortalecimento dos mecanismos de supervisão, a revisão periódica dos procedimentos internos, a capacitação dos responsáveis pelos processos e a implementação de rotinas sistemáticas de monitoramento e controle poderão contribuir significativamente para a mitigação das fragilidades identificadas e para o aprimoramento contínuo da qualidade das informações reportadas.

Sob a ótica regulatória, o aperfeiçoamento dos controles internos representa um fator estratégico para garantir maior transparência, credibilidade e segurança às informações disponibilizadas aos órgãos reguladores e às partes interessadas. A existência de processos formalizados, controles efetivos e evidências rastreáveis não apenas favorece o atendimento aos requisitos da metodologia do Projeto Acertar, mas também fortalece a tomada de decisão gerencial e a governança institucional, promovendo maior confiabilidade nos dados utilizados para fins regulatórios e de gestão.

Dessa forma, conclui-se que a organização se encontra em um estágio de transição entre níveis básicos e intermediários de maturidade, apresentando oportunidades relevantes de evolução tanto nos aspectos de confiabilidade quanto de certificação das informações. A implementação das recomendações apresentadas neste relatório, associada ao comprometimento da alta administração e das áreas responsáveis pelos processos avaliados, será essencial para consolidar um ambiente de controle mais robusto, ampliar a qualidade das evidências produzidas e elevar gradativamente os níveis de certificação e confiança das informações, em conformidade com os princípios, diretrizes e boas práticas estabelecidos pela metodologia do Projeto Acertar.

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

Anexo CT – Inconsistências

CT	STATUS	AVALIAÇÃO
CT001	PI	Não foi disponibilizada qualquer evidência documental passível de análise, extração ou arquivamento pela equipe de certificação. A impossibilidade de impressão, baixa ou disponibilização formal das normativas inviabilizou a comprovação da existência, vigência e divulgação dos documentos no período de certificação, conforme os critérios estabelecidos para o teste.
CT002	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos que contemplem as áreas/profissionais responsáveis pelas atividades de faturamento, arrecadação, corte e religação ou, caso necessário, organograma, descrição de cargos, logs ou relatórios de acesso que demonstrem quem executa tais atividades nos sistemas do prestador.
CT004	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema comercial ou evidências que comprovem que a revisão é realizada por ferramentas específicas de monitoramento de eventos.
CT005	PI	Devido à migração tecnológica, os testes foram restritos ao ambiente de homologação do sistema SCAE, não sendo possível realizar testes de estresse em tempo real no ambiente de produção original de 2023.
CT006	PI	Não foi possível simular o encerramento de uma OS, pois o sistema exige que a operação seja real para disparar os gatilhos. O ponto crucial identificado é que a atualização do cadastro não é integralmente automática.
CT007	PI	A concessão do benefício depende de uma abertura de Ordem de Serviço (OS) via tela de acatamento de solicitações; Existe a necessidade de anexação manual de documentos (identidade, comprovantes de programas sociais) que são posteriormente analisados por uma equipe de backoffice; A manutenção ou suspensão do benefício por falta de documentos ou inconsistências também passa por análise humana, não havendo um gatilho sistêmico totalmente autônomo para o bloqueio.
CT008	NI	Não nos foi apresentada documentação de suporte necessária para análise.
CT009	PI	Foi apresentada a base cadastral de ligações e economias de 2023, mas não nos foi apresentada documentação suporte necessária para análise.
CT010	PI	Foi apresentada somente a relação da numeração de hidrômetros ligados, não foi apresentada a documentação suporte necessária para análise.
CT011	NI	Não nos foi apresentada documentação de suporte necessária para análise.
CT012	NI	Não nos foi apresentada documentação de suporte necessária para análise.
CT014	PI	Como o período de análise é 2023 e o SAP só foi implementado em 2024, o ambiente atual de consulta não permite retroagir para simular o comportamento das travas sistêmicas do software utilizado no ano de referência.
CT018	PI	Foi apresentada uma planilha das faturas pagas com atraso, mas não nos foi apresentada documentação de suporte necessária para análise
CT021	PI	Não nos foi apresentada toda a documentação de suporte necessária para análise
CT022	PI	Durante a inspeção, a equipe técnica não conseguiu demonstrar a geração de arquivos para importação, indicando uma falha na rastreabilidade do processo legado. Observou-se que a integração não ocorria em tempo real ou por evento de faturamento; em vez disso, a integração era mensal, ocorrendo apenas ao final de cada mês.
CT024	NI	Embora a empresa possua uma estrutura robusta e automatizada no sistema SAP atual, não houve a manutenção ou apresentação de evidências históricas (memórias de conciliação ou relatórios dos sistemas legados) que comprovem a execução do controle no ano de 2023, que é o objeto auditado.
CT025	NI	A Companhia não possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e que sejam divulgados a todos os colaboradores envolvidos.
CT026	NI	A Companhia não possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e que sejam divulgados a todos os colaboradores envolvidos.
CT027	PI	Não nos foi apresentada toda a documentação de suporte necessária para análise.
CT028	PI	A Companhia não possui procedimentos formalizados ou ferramentas específicas para revisão periódica dos logs de eventos críticos
CT029	PI	Documentação complementar para teste não foi disponibilizada.
CT030	NI	Para o período de auditoria (2023), o ambiente antigo não permite mais demonstrações de fluxos ou testes de integração.
CT033	PI	Não foram disponibilizadas evidências de revisão por alçada competente para nenhum dos meses selecionados na amostra, impossibilitando comprovar a execução do controle

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

CT	STATUS	AVALIAÇÃO
CT034	PI	Ausência de evidências de integração automática e a guarda de arquivos em diretórios sem restrição comprovada de alteração por parte da TI para fins de interface contábil fragilizam o controle.
CT035	PI	Não ficou demonstrado que o rateio era totalmente automático e integrado entre os sistemas comercial, operacional e contábil em 2023.
CT036	PI	Apesar de a Companhia apresentar o plano de contas, não apresentou a documentação suporte necessária para análise
CT037	PI	Não nos foi apresentada toda a documentação de suporte necessária para análise.
CT038	PI	Não nos foi apresentada a Política de Gestão de Acessos.
CT039	NI	Não nos foi apresentada a trilha de auditoria habilitada para as transações críticas do processo de suprimentos / gestão de contratos / compras.
CT040	NI	Processo possui itens que são feitos de forma manual.
CT041	NI	Ausência de documentação formal que define os responsáveis pela aprovação das requisições / solicitações de compra.
CT042	PI	A análise foi realizada sob a restrição de que o sistema vigente em 2023 (GEM) encontra-se inabilitado para novas operações, servindo apenas para consulta após a migração para o SAP em julho de 2024.
CT043	NI	Ausência de norma ou política.
CT044	NI	Ausência de norma ou política e relação de notas fiscais de entradas de produtos.
CT045	NI	Ausência de norma ou política e relação de notas fiscais de entradas de serviços.
CT046	NI	A análise do período de 2023 foi impactada pelas restrições tecnológicas de transição de sistemas. A CORSAN migrou para o SAP em julho de 2024, deixando o sistema legado (GEM) disponível apenas para consulta e inabilitado para novas operações.
CT047	NI	Ausência de comprovação de integração automática entre os módulos.
CT048	NI	A equipe técnica não conseguiu demonstrar a funcionalidade de emissão de requisições eletrônicas nem a vinculação obrigatória a objetos de custo no ambiente de 2023. Não houve evidência de que a baixa de um produto no estoque gerasse uma atualização automática na contabilidade.
CT049	NI	Ausência de norma ou política e relação de títulos/pagamentos não vinculados a pedidos de compras.
CT050	PI	Ausência de políticas, normas ou procedimentos formalizados referentes às atividades do processo Fiscal/Tributário, impossibilitando comprovar a existência e aplicação do controle.
CT051	NI	A análise do período de 2023 revelou que a CORSAN não possuía a funcionalidade de cálculo automático implementada em seus sistemas vigentes à época.
CT054	PI	As diretrizes não abrangem integralmente o processo ou não se encontram atualizadas e formalmente divulgadas aos colaboradores envolvidos
CT055	NI	Ausência de organograma, descrição de cargos, logs ou relatórios de acesso que demonstrem quem executa as atividades nos sistemas do prestador. Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos de gestão de ativos e gestão de investimentos.
CT056	NI	Ausência de organograma, descrição de cargos, logs ou relatórios de acesso que demonstrem quem executa as atividades nos sistemas do prestador. Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos de gestão de ativos e gestão de investimentos.
CT057	NI	Ausência de normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema de gestão de ativos e gestão de investimentos.
CT059	PI	Não foram identificados indícios que justificassem a realização de teste de impairment para os bens com vida útil definida em 31 de dezembro de 2023.
CT060	PI	Planilha em Excel, sem evidências extraídas do sistema ou do módulo de gestão de ativos que comprovem o cálculo automático da depreciação ou amortização.
CT061	NI	Não foram apresentados itens solicitados por meio de amostragem.
CT064	PI	Foram disponibilizados os cronogramas, DFs 2023, estrutura organizacional e plano de contas, mas não foram disponibilizadas evidências de políticas, normas ou procedimentos formais e atualizados para as atividades do processo Contábil. Dessa forma, não foi possível comprovar a existência e a execução do controle
CT065	NI	Política corporativa de gestão de acessos. Política e/ou procedimentos de gestão de acessos ao sistema/módulo contábil.
CT066	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema contábil ou evidências que comprovem que a revisão é realizada por ferramentas específicas de monitoramento de eventos.
CT068	NI	Embora existam procedimentos analíticos para identificação de inconsistências nos demonstrativos, não foi possível evidenciar sua execução para todos os meses selecionados na amostra.
CT071	PI	Relatório do último inventário realizado dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível.

Projeto Acertar – AGESAN – CORSAN

CT	STATUS	AVALIAÇÃO
CT074	NI	Os itens selecionados por meio de amostragem não foram encaminhados.
CT077	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos de Monitoramento dos Índices de Atendimento:
CT079	PI	Fragilidades de controle identificadas incluem a dependência de ferramentas informais (Excel), a falta de integração entre os dados de domicílios do IBGE e o cadastro real de economias da empresa, e a inexistência de um sistema de gestão ativo no período que garantisse a integridade e a rastreabilidade das revisões cadastrais.
CT080	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos de Monitoramento dos Índices de Atendimento. Memória de cálculo (estimada ou precisa) utilizada para a declaração da informação de população atendida ao SNIS.
CT083	PI	Os itens selecionados por meio de amostragem não foram encaminhados.
CT084	PI	Não foi apresentada a aprovação formal das plantas as built.
CT089	NI	Os itens selecionados por meio de amostragem não foram encaminhados.
CT090	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema operacional ou evidências que comprovem que a revisão é realizada por ferramentas específicas de monitoramento de eventos.
CT091	PI	Macromedição dos volumes de água produzidos apresenta evidências de existência formal de macromedidores e de registros relacionados à produção de água, porém carece de estrutura mínima de dados e de padronização que permita o cálculo confiável do índice de macromedição.
CT096	NI	Os itens selecionados por meio de amostragem não foram encaminhados.
CT097	NI	Os itens selecionados por meio de amostragem não foram encaminhados.
CT098	NI	Os itens selecionados por meio de amostragem não foram encaminhados.
CT099	NI	Itens controlados por meio de sistema manual (planilha de Excel).
CT100	NI	Não nos foi apresentada documentação de suporte necessária para análise.
CT101	PI	Não nos foi apresentada documentação de suporte necessária para análise.
CT102	PI	Não nos foi apresentada documentação de suporte necessária para análise.
CT103	NI	Não nos foi apresentada documentação de suporte necessária para análise.
CT104	PI	Não nos foi apresentada documentação de suporte necessária para análise.
CT105	PI	Não foi apresentado controle referente ao ano da certificação.
CT109	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de manutenção da rede de esgoto.
CT110	NI	Organograma, descrição de cargos, logs ou relatórios de acesso que demonstrem quem executa as atividades nos sistemas. Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de manutenção da rede de esgoto.
CT111	NI	Relatório com as ordens de serviço emitidas no período de certificação.